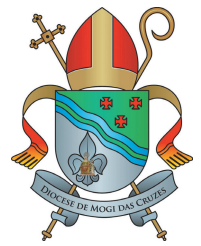




LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



04.10.2026 – 27º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – Nº 967

COM. INICIAL: *A liturgia de hoje utiliza a imagem da vinha para falar do amor de Deus e da missão de seu povo, que é convidado a corresponder com bons frutos. A Igreja é o novo povo que tem a missão de “dar frutos”, como articuladora do Reino de Deus entre nós. Celebramos nestes dias a SEMANA NACIONAL DA VIDA e, no dia 08 próximo, o Dia do Nascimento, fortalecendo o direito da Criança que está sendo gestada no ventre da mãe, de nascer com dignidade na alegria da família.*

1. CANTO INICIAL

Agora é tempo de ser Igreja,/ caminhar juntos, participar.

- Somos povo escolhido,/ e na frente assinalados com o nome do Senhor,/ que caminha ao nosso lado.

- Somos povo em missão,/ já é tempo de partir./ É o Senhor que nos envia,/ em seu nome a servir.

- Somos povo, esperança,/ vamos juntos planejar:/ ser Igreja a serviço/ e a fé testemunhar.

- Somos povo a caminho,/ construindo em mutirão:/ nova terra, novo reino/ de fraterna comunhão.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. **(Silêncio...)**

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/**E paz na terra aos homens por Ele amados!**
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!**/ Nós vos bendizemos!/**Nós vos adoramos!**
Nós vos glorificamos!/**Nós vos damos graças por vossa imensa glória!**
Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito,/ Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,**/ Filho de Deus Pai!/**Vós que tirais o pecado do mundo,**/ tende piedade de nós!
Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica!/**Vós que estais à direita do Pai,**/ tende piedade de nós!
Só vós sois o Santo,/ só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,**/ Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo,**/ na glória de Deus Pai!/**Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e

reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 5,1-7)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías.
– ¹Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. ²Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. ³Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. ⁴O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas, por que produziu ela uvas selvagens? ⁵Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. ⁶Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. ⁷Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua diletta plantação; eu esperava dele frutos de justiça – e eis injustiça; esperava obras de bondade – e eis iniquidade. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 79)

T. A vinha do Senhor é a casa de Israel.

- ⁹Arrancastes do Egito esta videira, e expulsastes as nações para plantá-la; ¹²até o mar se estenderam seus sarmentos, até o rio os seus rebentos se espalharam.

T. A vinha do Senhor é a casa de Israel.

- ¹³Por que razão vós destruístes sua cerca, para que todos os passantes a vindimem, ¹⁴o javali da mata virgem a devaste, e os animais do descampado nela pastem?

- ¹⁵Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! ¹⁶Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes!

- ¹⁹E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! ²⁰Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, e sobre nós iluminai a vossa face! Se voltardes para nós, seremos salvos!

7. SEGUNDA LEITURA

(Fl 4,6-9)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, ⁶não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. ⁸Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. ⁹Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da Paz estará convosco.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

- Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. Amém! Aleluia, Aleluia!

9. EVANGELHO (Mt 21,33-43)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: ³³“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas, e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. ³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. ³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. ³⁷Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?” ⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. ⁴²Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos’”. ⁴³Por isso, eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do

Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Com consciência do amor de Deus misericordioso para conosco, façamos nossas preces, suplicando com fé:

T. Senhor, enviai-nos para missão!

- Pela santa Igreja de Deus, para que seja uma vinha fecunda, cheia de frutos, revelando a graça e o dinamismo do Reino como força de transformação na sociedade, reze-mos ao Senhor;

- Pelo Ano Jubilar Franciscano que estamos celebrando, para que desperte em toda a Igreja a consciência de sermos construtores da fraternidade e da paz, reze-mos ao Senhor;

- Pelas vítimas do tráfico humano, do trabalho escravo e de qualquer forma de violação da dignidade humana, para que encontrem apoio na comunidade cristã, reze-mos ao Senhor;

- Pela Pastoral Familiar, para que desperte em nossa sociedade a urgência da luta em defesa da vida, especialmente dos nascituros, tantas vezes vitimados pela atual cultura da morte, rezemos ao Senhor;

- Pelos missionários, para que sejam sustentados na fé e no testemunho evangélico, manifestando os frutos da evangelização na vida do povo de Deus, rezemos ao Senhor;

- *Preces da comunidade...*

S. Senhor Pai santo, guardai com bondade a vossa família, para que com a vossa proteção, seja consagrada no serviço da missão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS CANTO

- A fé é compromisso, que é preciso repartir/ em terras bem distantes ou em nosso próprio lar./ Nós somos missionários: eis a nossa vocação./ Jesus convida a todos, ai de mim, se eu me calar!

Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos/ pão e vinho, dons da terra e do trabalho./ Pela Igreja missionária vos louvamos./ Vede a messe, que precisa de operários.

- Há muitos consagrados anunciando sem temer,/ e tantos perseguidos dando a vida pela fé./ Mas quem faz de sua vida um sinal de comunhão/ também dá testemunho, nos convida à conversão.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref.: Domingo do TC IX – MR, p. 482)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória

do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do Universo, e tudo o que criastes, proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda a parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa

morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e os diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- É bom estarmos juntos à mesa do Senhor,/ e unidos na alegria partir o

pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão./ Não anda sozinho quem vive em comunhão.

- Embora sendo muitos é um só o nosso Deus./ Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

- Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor./ Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

- Foi Deus quem deu outrora ao povo o Pão do céu./ Porém, nos dá agora o próprio Filho seu.

- Será bem mais profundo o encontro, a comunhão./ Se formos para o mundo sinal de salvação.

- A nossa Eucaristia ajude a sustentar/ quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Quero ouvir teu apelo Senhor,/ ao teu chamado de amor, responder./ Na alegria te quero servir,/ e anunciar o teu Reino de Amor.

E pelo mundo eu vou./ Cantando o teu Amor,/ pois disponível estou para servir-te, Senhor.

- Dia a dia, tua graça me dá,/ nela se apoia o meu caminhar./ Se estás ao meu lado, Senhor,/ o que, então, poderei eu temer?

20. REFLEXÃO

Outubro é mês das Missões e todo dizimista é chamado a alegrar-se porque toda Igreja é uma grande missão. Existimos porque Deus nos ama e somos chamados a proclamar seu amor em toda parte. Ao rezar pelos missionários estamos também rezando e louvando a Deus por você, querido (a) dizimista. O dizimista é missionário por várias razões. Primeiro, porque como todo batizado é fortalecido pelo Espírito Santo que nos acompanha todos os dias (cf. Mt 28,20), concede a nós sabedoria para enfrentar os desafios e nos ajuda a dar testemunho da nossa fé. Também o dizimista é missionário porque sustenta, com sua oração e seu dízimo – ato de louvor e entrega a Deus – toda a ação missionária da Igreja. Sim, o seu dízimo permite que o Evangelho se propague da sua pequena comunidade passando por toda a Diocese alcançando pessoas em toda parte. Quem sustenta a evangelização também é evangelizador! Mas você, querido dizimista, é também missionário quando testemunha sua alegria e responsabilidade em ajudar sua comunidade, paróquia e Diocese em suas necessidades espirituais e materiais. Você tem uma missão importante de ajudar outros irmãos a descobrirem a alegria do dízimo consciente, generoso e perseverante. Todo dizimista fiel é missionário e benfeitor de toda missão da Igreja: que a alegria desse testemunho seja sua força!

(Missal Dominical – p. 819 – 820)

LEITURAS DA SEMANA: 2º f. (São Benedito): Gl 1,6-12; Sl 110; Lc 10,25-37 – 3º f.: Gl 1,13-24; Sl 138; Lc 10,38-42 – 4º f. (Nossa Senhora do Rosário): At 1,12-14; (Sl) Lc 1,46-55; Lc 1,26-38 – 5º f.: Gl 3,1-5; (Sl) Lc 1,69-75; Lc 11,5-13 – 6º f.: Gl 3,7-14; Sl 110; Lc 11,15-26 – **Sábado:** Gl 3,22-29; Sl 104; Lc 11,27-28 – **DOMINGO:** Is 25,6-10a; Sl 22; Fl 4,12-14.19-20; Mt 22,1-14.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734